



SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Ano XI - nº 59 - Jan / Fev / Mar de 2015 - Federada à AMB



*em
revista*

Pablo Vazquez assume a presidência do CREMERJ



**Fórum Sudeste de
Mobilização na
Saúde Suplementar**

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

1º SEMESTRE 2015 - Rio de Janeiro



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

Dr. Fernando Suassano Martins CRM/RJ 52948629 - Resp. Técnico/FAC IPEMED-RJ



Acesse:
<http://emec.mec.gov.br>

Reconhecimento e recomendação do
Governo Federal - MEC

FORMAÇÃO VOLTADA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Especialidades oferecidas no primeiro semestre de 2015

ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA* | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA | GERIATRIA* | NEUROLOGIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA

*Cursos disponíveis somente na unidade SP

Prática médica ambulatorial e hospitalar na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro - Unidade Hospital São Zacharias.

Atendimento médico em ambulatórios próprios para pacientes triados provenientes do SUS com as mesmas patologias vistas em residências médicas.

Preceptorial de professores médicos membros das Sociedades Médicas filiadas à Associação Médica Brasileira / CFM e atuantes em residência médica.

www.ipemed.com.br - 0800 940 7594 - (21) 2501 5599

FACULDADE IPEMED/RJ | RIO DE JANEIRO - Praça Vereador Rocha Leão, 10 - Copacabana - Cep: 22031-060

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE** | IPEMED/BA **SALVADOR** | IPEMED/SP **SÃO PAULO** | IPEMED/DF **BRASÍLIA**
IPEMED | USA **BOSTON** | 00 xx 1 857 241 3880 - IPEMED | FRANÇA **PARIS** | 00 33 1 53 32 17 27

Colegas

A voz das ruas se fez ouvir e, agora, em conjuntura internacional desfavorável, assistimos as dificuldades na correção de nossos rumos



José Ramon Varela Blanco
Presidente

O ano que se inicia expõe-nos em seus primeiros passos o tamanho da crise que enfrentaremos. O país vive momentos difíceis no campo econômico e um descrédito na esfera dos 3 poderes.

Apesar dos avanços significativos no campo social, há uma nítida sensação do não aproveitamento de um passado recente, diante de uma conjuntura internacional mais favorável, e que não foi aproveitado por investimentos em infraestrutura, mobilidade urbana, segurança, saúde e educação.

A voz das ruas se fez ouvir e, agora, em conjuntura internacional desfavorável, assistimos às dificuldades na correção de nossos rumos.

A saúde é sempre tema constante das dificuldades encontradas, seja pelo subfinanciamento, pela inadequada gestão, insuficientes recursos humanos e indigna remuneração profissional. O fato é que os obstáculos não são removidos e seguimos na mesma cansativa ladainha, arrastando conosco uma extenuada esperança por dias melhores para os profissionais da área e para a população que dela tanto necessita.

Neste número de nossa revista vocês terão a oportunidade de ler a opinião de José Acylino de Lima Neto, médico eleito para o CREMERJ e que, junto com seus pares, foi impedido de tomar posse em função do arbítrio reinante à época.

Como os tempos são outros poderão evidenciar a posse de Pablo Vasquez Queimadelos para a presidência do CREMERJ, em sucessão a Sidnei Ferreira, na alternância da condução de nossa entidade conselhal.

A tradicional página sobre Bioética de Arnaldo Pineschi, e a entrevista com o Dr. Euclides Malta Carpi prometem momentos agradáveis para os intervalos de nossas lutas cotidianas, como as que estão expostas na matéria sobre a saúde suplementar. Diante da nova legislação e sua regulamentação, a relação entre operadoras e prestadores impõe uma reflexão responsável sobre o momento que vive o setor, com dificuldades para todos os atores no cenário sensível da prestação dos serviços de saúde.

Boa leitura a todos!

José Ramon Varela Blanco

Associação Médica em Revista

Ano XI - nº 59 - Jan / Fev / Mar de 2015

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do

Estado do Rio de Janeiro

Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010

Telefax: (21) 3907-6200

e-mail: somerj@somerj.com.br

Site: www.somerj.com.br

Revista de periodicidade trimestral

Tiragem: 20.000 exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

Diretoria para o triênio 2014/2017

Presidente

José Ramon Várela Blanco

Vice-Presidente

Marcelo Batista Rizzo

Secretário Geral

Benjamin Baptista de Almeida

1º Secretário

André Carvalho Gervásio

2º Secretário

Carmem Lúcia Garcia de Sousa

1º Tesoureiro

Cesar Danilo Angelim Leal

2º Tesoureiro

Ilza Boeira Fellows

Diretor Científico e de Ensino Médico

Celso Nardin de Barros

Diretor de Eventos, Divulgação e Editor-chefe da

Revista da SOMERJ

Kassie Regina Neves Cargnin

Diretor de Marketing e Empreendimentos

Angela Regina Rodrigues Vieira

Ouvidor Geral

Edilma Cristina Santos Ribeiro

Vice-Presidente da Capital

Celso Ramos Filho

Vice-Presidente da Região da Costa Verde

Ywalter da Silva Gusmão Junior

Vice-Presidente da Região Serrana

Carlos Alberto Pecci

Vice-Presidente da Região Norte

João Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Noroeste

Samaene Vinhosa Simão

Vice-Presidente da Região Sul

Luiz Antonio Roxo Fonseca

Vice-Presidente da Região Centro Sul

Júlio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Amaro Alexandre Neto

Vice-Presidente da Região da Baixada

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Região dos Lagos

Carlinho de Souza Machado e Silva Filho

Conselho Fiscal Efetivos:

Nelson Nahon, Silvano

Figueira de Cerqueira, Paulo César Geraldes.

Suplentes:

Serafim Ferreira Borges, Sonia Ribeiro

Riguetti, Thiers Marques Monteiro

Delegados À AMB - Efetivos:

Abdu Kexfe, Alkamir

Issa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Benjamin

Baptista de Almeida, Eduardo Augusto Bordallo, Luís

Fernando Soares Moraes.

Suplentes:

Almir Abdala Salomão Filho, Benito Petraglia,

César Danilo Angelim Leal, Francisco Almeida Conte, José

Estevam da Silva Filho, Marília de Abreu Silva.



Sumário

Opinião



Por uma gestão profissional da saúde pública no Brasil

Pág. 05

Aconteceu



Posse do novo presidente do CREMERJ

Pág. 06

Entrevista

Presidente da Unimed Federação Rio Dr. Euclides Malta Carpi



Pág. 10

Fórum



Fórum Sudeste de Mobilização na Saúde Complementar

Pág. 12

Notícias do CREMERJ

Pág. 14

Bioética

O direito de a gestante escolher o tipo de parto: aspectos bioéticos



Pág. 20

Informe

Como a RFB pega os contribuintes



Pág. 22

Afiliações da SOMERJ

1 - Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr.

2 - Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Luis Antonio Roxo Fonseca

3 - Associação Médica de Barra do Pirai

Dra. Carmem Lúcia Garcia de Sousa

4 - Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

5 - Associação Médica Fluminense

Dr. Benito Petraglia

6 - Associação Médica de Itaguaí

Dr. Antonio Daniel Moura Genovez

7 - Associação Médica de Macaé

Dr. Cicero Silveira Costa

8 - Associação Médica de Maricá

Dr. Rodrigo Cantini

9 - Associação Médica Meritense

Dr. Dario Féres Dalul

10 - Associação Médica Norte Fluminense - Itaperuna

Dr. Samaene Vinhosa Simão

11 - Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

12 - Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira

13 - Associação Médica da Região dos Lagos - Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutungi Pereira

14 - Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. Sergio Osmar Pina Servino

15 - Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

16 - Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia - Campos

Dra. Vanda Terezinha Vasconcelos

18 - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ - Rio de Janeiro

Dra. Marília de Abreu Silva

19 - Sociedade Médica de Petrópolis

Dr. Mauro Muniz Peralta

20 - Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Dra. Edmar Rabello de Moraes

21 - Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Rua Lemos Cunha, 489 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131

www.lldivulga.com.br

revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ JPMTE

Diretor:

Luthero Azevedo Silva

Diretor de Marketing:

Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial:

Kátia S. Monteiro

Design Gráfico:

Luiz Fernando Motta

Fotografia:

Luiz Sérgio A. Galvão



José Acylino de Lima Neto

Mestre em Medicina pela UFRJ
Especialista em Planejamento e Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz.
Ex-professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ

Por uma gestão profissional da saúde pública no Brasil

Conclamo os colegas do CFM a dar continuidade à sua corajosa campanha, passando agora à fase propositiva

O ano eleitoral de 2014 ensejou a publicação de inúmeros levantamentos que, mais uma vez, indicaram um melhor funcionamento da Saúde Pública no Brasil como a principal reivindicação de seu povo. A despeito da importância dessa evidência, nenhuma proposta de mudança abrangente e significativa fez parte do debate nacional, caracterizando-se assim, um deplorável descompasso entre os brasileiros e aqueles que se propunham a representá-los.

Em contraste com essa atitude, vem o CFM, em parceria com os CRMs, reiteradamente publicando na imprensa leiga textos contundentes onde estão registradas inúmeras condições que retratam a precariedade desse funcionamento, ao mesmo tempo em que exaltam a dedicação dos profissionais de saúde envolvidos nesses serviços e o sofrimento a que são submetidos em decorrência dessas condições.

Medidas limitadas ou pontuais não serão capazes de reverter essa situação caótica. Mudanças estruturais fazem-se urgentemente necessárias. É chegada a hora de reivindicarmos a substituição da gestão política do SUS por uma administração profissional. Sistemas de saúde pública reconhecidamente eficientes, como o alemão e o britânico, limitam a ação dos políticos nessa área à elaboração de leis. Não pode-

mos continuar admitindo que o despreparo, o nepotismo, o fisiologismo, rivalidades, improvisação, entre outros vícios, desqualifiquem a gestão do SUS.

Desejo esclarecer que, de forma alguma, a proposta acima denuncia práticas exclusivas dos políticos brasileiros. Em análise sobre a atividade política em âmbito internacional publicada em 2013, a revista *The Economist* a declara desmoralizada no mundo inteiro. Levantamentos apontam que somente 13% dos americanos confiam em seus congressistas e que os corretores de imóveis são mais confiáveis para os ingleses que seus políticos. Portanto, conforme exemplificado acima, é fundamental blindar os sistemas públicos de saúde da ação política desqualificada.

Conclamo os colegas do CFM a dar continuidade à sua corajosa campanha, passando agora à fase propositiva. É chegada a hora de, unidos às demais entidades representativas da classe médica e às outras categorias profissionais que atuam na Saúde, reunirmos um conjunto de medidas amplas, capazes de compor uma verdadeira Reforma Estrutural, atendendo dessa forma à maior aspiração do nosso povo. Texto de autoria desse autor, sugerindo três itens a serem incluídos nessa discussão pode ser acessado pelo link: <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/tag/jose-acylino-de-lima-neto/>

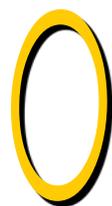
José Acylino de Lima Neto



Posse do novo presidente do CREMERJ

reúne inúmeras autoridades médicas

Durante a solenidade de posse do Dr. Pablo Vazquez foi anunciada a presença ilustre de um dos maiores jogadores de futebol da história desse país, Jairzinho, chamado o “furacão da Copa do Mundo”. Como botafoguense convicto, Dr. Pablo ficou emocionado com a presença do seu ídolo.



O novo presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, Pablo Vazquez foi empossado no Centro Empresarial Rio, em Botafogo, sob a presença de inúmeras autoridades médicas. Durante a cerimônia, realizada no dia 02 de março, ele anunciou que a luta do CREMERJ será pela qualidade do Sistema Único de Saúde para toda a população. Ao final da solenidade, os convidados se reuniram nos salões do centro empresarial, onde foi servido um coquetel em homenagem à posse da nova diretoria do CREMERJ para o biênio 2015-2017.

Em seu discurso, o Dr. Pablo Vazquez ressaltou o empenho da diretoria anterior na busca por melhores condições de saúde e pelo exercício ético da Medicina. Nesse aspecto, ele fez referência especial ao ex-presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, e presi-

dentos anteriores, sobre o seu engajamento em torno das causas médicas e da capacidade em cobrar um maior envolvimento de todos. Em seguida, ele reiterou o compromisso da nova diretoria em trabalhar por um SUS com mais qualidade para toda população e pela saúde suplementar, também com qualidade na assistência e respeito ao trabalho médico. O aperfeiçoamento do ensino e da especialização médica, com o fortalecimento e ampliação da residência médica, também são metas da nova gestão.

No que tange a saúde suplementar, o presidente do CREMERJ falou sobre a importância do cooperativismo médico. “No capitalismo, o cooperativismo médico é uma organização de resistência à exploração do médico pelos planos de saúde”, refletiu. O registro de importante vitória com a aprovação da Lei 13.003 de 2014, que estabelece o reajuste dos honorários dos médicos



com as operadoras, foi um dos pontos destacados. Em contrapartida, a Lei 13.097 de 19 de janeiro de 2015, que abre os serviços de saúde ao capital estrangeiro, tem causado grande preocupação para o CREMERJ. “Ela põe em risco a saúde suplementar e pode, inclusive, se intrometer na gestão dos serviços públicos. Isso vai contra a construção do SUS universal, integral e educativo, como prega a nossa constituição”, refletiu.

A incorporação tecnológica desenfreada, a generalização de exames diagnósticos e a utilização de órteses e próteses com critérios comerciais e não técnicos e éticos são ameaças ao sistema público de saúde. De acordo com o Dr. Pablo Vazquez, o CREMERJ punirá aqueles que comprovadamente estiverem ferindo o código de ética médica. Entre as ações a serem desenvolvidas pelo Conselho, no próximo biênio, estão a promoção de debates políticos e criação de mecanismos de monitoramento das sindicâncias e processos éticos; aprimoramento dos seus serviços na capital e nas subsedes; intensificação da comunicação com os médicos e da fiscalização dos seus locais de trabalho, exigindo mais segurança, e a manutenção do programa de educação médica continuada.

Ao falar sobre o término da sua gestão à frente do CREMERJ, o Dr. Sidnei Ferreira agradeceu o comprometimento, lealdade e aprendizado proporcionados pelo período na presidência do segundo maior conselho de medicina do país. “Ser presidente do CREMERJ e fazer parte da diretoria é uma honra que corresponde a trabalhar diariamen-

te e estar de sobreaviso 24 horas por dia e sete dias por semana”, destacou. Em seu discurso, rechaçou a postura do governo com relação à saúde. “Não posso concordar com o governo quando trata o dinheiro gasto na saúde pública como despesa a mais e não como investimento no bem maior da população: a saúde”, afirmou. Nos últimos 10 anos, R\$ 112 bilhões de recursos não foram utilizados.

Antes de encerrar o seu discurso, o Dr. Sidnei chamou a atenção de todos para o que está acontecendo com a UNIMED Rio, maior cooperativa do Estado. “Os problemas econômicos são mundiais e não específicos da cooperativa. Eles atingem todas as cooperativas e os planos de saúde”, alertou. Para o ex-presidente do CREMERJ, a cooperativa é “a saída para uma saúde suplementar digna e segura”. “A nossa cooperativa tem nos garantido as melhores remunerações, como obriga os ditos planos de saúde a seguir o seu exemplo”, vaticinou. Nos últimos anos, houve um aumento no número de beneficiá-

rios, passando de 150 para um milhão, com a construção de dois prontos-atendimentos, o espaço Viver Melhor, destinado ao atendimento de idosos e doentes crônicos, e um hospital. “A Unimed passou a ser considerada uma das 150 melhores empresas do país, garantindo atendimento de qualidade através de seus cooperados, enquanto o seu Hospital conquistou o reconhecimento entre os melhores do Brasil”, destacou. Por tudo isso, o médico fez um apelo de que a imagem conquistada deve ser preservada e não prejudicada pelos seus cooperados. “A hora é de união e luta para continuarmos crescendo”, encerrou.

O presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Carlos Vital Tavares Correia Lima, mencionou a trajetória do CREMERJ, ao qual se referiu como “um dos conselhos mais combativos e coerentes da história”. Durante o seu discurso destacou como causas públicas prioritárias no Brasil contemporâneo, a erradicação do modo corrupto de se fazer alianças ou coligações político partidárias e a extinção da cultura da impunidade. E, nesse aspecto, o papel dos conselheiros é justamente lutar por um país melhor. Ao citar Dom Helder Câmara, o Dr. Carlos Vital destacou que “a graça das graças é não desistir, é persistir sempre”. Elogiou a bela gestão do Dr. Sidnei Ferreira e falou da entrega do bastão ao Dr. Pablo Vazquez, considerado pelo médico como “digno de confiança e dos melhores elogios”. “Certamente a continuidade dos trabalhos das gestões anteriores do CREMERJ será realmente elaborada de uma forma a acrescentar valor, com um olhar no passado e outro no futuro”, concluiu.





“Sinto-me honrado de ter sido presidente do Conselho, exercendo o meu mandato junto com a diretoria e todos os conselheiros, com a função de defender a população, o médico e a medicina. Estou feliz de cumprir a meta e por passar a presidência para o Pablo que, assim como eu, vem do movimento médico. Ele é atuante e conhece os problemas da saúde pública e suplementar. Acho que será uma ótima gestão e espero ter cumprido a minha função a contento.”

Dr. Sidnei Ferreira – ex-presidente do CREMERJ

“Sobre Pablo Vazquez Queimadelos, considero-o como um dos grandes nomes da causa médica. Desde a época dos sindicatos, participamos nas lutas dos médicos do Rio de Janeiro e do Brasil. Uma pessoa profundamente ligada às lutas da saúde pública e do movimento da saúde suplementar. A expectativa é que tenhamos um grande presidente, comprometido com a luta dos médicos, e que tratará todas essas questões da forma mais eficiente possível e mais digna. Nós queremos estar junto a ele nessa vivência futura da sua gestão no Conselho Regional de Medicina como presidente. Acho justíssima a indicação e a posse do Pablo como uma das pessoas mais importantes que temos na luta pelo nosso movimento médico do Rio de Janeiro.”

Dr. Celso Corrêa de Barros, presidente da Unimed Rio

“A posse do Dr. Pablo demonstra que a causa médica faz um rodízio de diretorias que favorece a participação no Conselho de vários colegas, que são eleitos como conselheiros. Isso oxigena a entidade e proporciona perfis diferenciados de diretoria. Pablo é uma pessoa que vem do movimento médico por várias décadas e possui uma ligação muito forte com os médicos. Sua dedicação em tudo que participa é notável, além do poder de iniciativa. Acredito que com essa ampliação do número que participa da diretoria, além dos assessores, nos proporcionará levar as questões médicas a uma vitória em relação a essas aspirações. O Pablo tem o maior apreço pelo movimento médico. Ele é leal e bastante propositivo.”

Dra. Márcia Rosa de Araújo – conselheira suplente do Conselho Federal de Medicina na regional Rio de Janeiro e ex-presidente do CREMERJ



“É uma grande responsabilidade presidir um Conselho Regional de Medicina do porte do Estado do Rio, que tem a função não só de fiscalizar a medicina, mas também de cobrar das autoridades as condições necessárias para os médicos atuarem de forma ética, garantindo ainda uma assistência de qualidade à população. No entanto, mais do que isso, o nosso papel é de buscar condições de vida que favoreçam a luta pela saúde. Essas são questões maiores e mais abrangentes, que a gente precisa mobilizar toda a sociedade para atingir os objetivos traçados.”

Dr. Pablo Vazquez Queimadelos – presidente do CREMERJ

Nova diretoria do CREMERJ para a gestão 2015-2017

Dr. Pablo Vazquez Queimadelos – Presidente;
 Dra. Ana Maria Correia Cabral – primeira vice-Presidente ;
 Dr. Nelson Nahon – segundo vice-Presidente;
 Dr. Serafim Ferreira Borges – Diretor secretário geral;
 Dra. Marília de Abreu Silva – Diretora primeira secretária;
 Dr. Gil Simões Batista – Diretor segundo secretário;
 Dra. Erika Monteiro Reis – Diretora tesoureira;
 Dr. Carlos Enaldo de Araújo Pacheco – Diretor primeiro tesoureiro;
 Dra. Ilza Boeira Fellows – Diretora de sede e representações ;
 Dr. Renato Brito de Alencastro Graça – Corregedor;
 Dr. José Ramon Varela Blanco – vice-Corregedor

QUER BRILHAR
EM MEDICINA?
AÍ VAI UMA LUZ!

www.faceres.com.br

**MEDICINA
FACERES**

**VESTIBULAR
03.MAIO**

60 VAGAS | EDUCAÇÃO MÉDICA MODERNA

**FAÇA AGORA
MESMO A SUA
INSCRIÇÃO!**



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e faça hoje mesmo a sua inscrição para o VESTIBULAR DE MEDICINA FACERES.



F: (17) 3201-8200
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Presidente da Unimed Federação Rio
Dr. Euclides Malta Carpi

“A Saúde Suplementar pode em muito contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde”

A qualidade do Sistema Único de Saúde e da Saúde Suplementar, com melhorias na assistência e respeito ao trabalho médico, são ações norteadoras da nova diretoria do CREMERJ, empossada no dia 02 de março. No que se refere à saúde suplementar, a revista da SOMERJ foi ouvir o presidente da Unimed Federação Rio, Dr. Euclides Malta Carpi, sobre o importante papel do cooperativismo na valorização profissional. Afinal, desde a sua criação, em 1967, a Unimed tem desempenhado um importante papel na luta pela dignidade do trabalho médico. Além disso, o entrevistado falou sobre a importante parceria entre o público e o privado no sentido de contribuir com melhorias para a saúde pública, conforme pode ser conferido nesta entrevista.



Revista SOMERJ: Como o senhor vê o papel do CREMERJ na luta pelos direitos da classe médica do estado do Rio de Janeiro?

Dr. Euclides Malta Carpi: As entidades médicas no estado do Rio de Janeiro têm uma forte atuação na defesa da categoria médica. Neste sentido, sempre trabalharam para que os direitos dos médicos fossem preservados. O CREMERJ, como entidade mais abrangente da categoria médica, é baluarte na defesa de toda a classe, respeitando as vertentes do setor, bem como preservando o melhor atendimento possível à população do estado do Rio de Janeiro.

Revista SOMERJ: Durante a solenidade de posse, o atual presidente do CREMERJ, Dr. Pablo Vazquez, foi enfático ao destacar a necessidade de somar esforços para avançar no sentido de obter melhores condições de saúde, tanto no SUS quanto na saúde suplementar. Como presidente da Unimed Federação Rio, de que forma o Sistema Unimed poderia cooperar junto ao Conselho Regional de Me-

dicina para avançar na concretização dessa luta?

Dr. Euclides Malta Carpi: Entendemos a saúde como uma grande necessidade para todo o cidadão brasileiro, e de forma didática a classificamos em dois grandes nichos: a saúde pública representada pelo SUS e a saúde privada representada pela saúde suplementar. Neste sentido, visando uma harmonia no setor, entendemos que as mesmas não podem caminhar separadamente, pois uma sempre vai necessitar da outra, apesar de suas ações em diferentes campos de atuação. A Saúde Suplementar pode em muito contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde.

Hoje, os resultados na Saúde Suplementar são notórios e são frutos também do gerenciamento realizado por médicos. O investimento dos recursos financeiros é bem maior do que os poucos recursos do governo para a saúde pública. Neste sentido, o Sistema Unimed tem uma proposta de Parceria Pública Privada (ainda não bem aceita pelo governo), que tem como objetivo o atendimento qualificado na saúde, onde certamente

será um campo fértil para a troca de experiências e melhorias de ambos os setores.

Revista SOMERJ: No que tange à saúde suplementar, o presidente do CREMERJ ressaltou a importância do cooperativismo médico como uma organização de resistência à exploração do trabalho médico. Nesse aspecto, como o doutor definiria a atuação do Sistema UNIMED na esfera da saúde suplementar?

Dr. Euclides Malta Carpi: O cooperativismo médico, fundado em 1967, trouxe na sua essência uma bandeira para a dignidade do trabalho médico, com remuneração adequada e mitigação da exploração da mão de obra médica. Neste sentido, apesar de todas as dificuldades, as Unimed sempre foram incentivadoras de uma remuneração mais justa para os médicos. Todavia, ainda estamos longe do ideal e certamente alguns ajustes serão necessários. Entre os pontos que têm onerado, e muito, as cooperativas médicas, estão os custos extremamente elevados das OPMEs que atualmente encontram-se sob forte investigação, inclusive, com grande destaque na mídia.

Revista SOMERJ: Durante a solenidade de posse, Dr. Sidnei Ferreira, ex-presidente do CREMERJ, destacou também a importância de preservar a imagem da cooperativa como a solução de melhores remunerações para os médicos, sendo também o local adequado às discussões e resoluções para os problemas que afetam a classe médica. Como o Sistema Unimed vê essa postura clara do Conselho a favor do cooperativismo?

Dr. Euclides Malta Carpi: O cooperativismo médico tem em dois de seus sete pilares, a livre adesão e a democracia, uma de suas bases sólidas, desta forma todos os aspectos pertinentes à categoria médica são debatidos e aprovados nas suas assembleias gerais, oportunidade em que os médicos, através do seu voto voluntário e livre, podem definir com base na escolha da maioria, a solução para os problemas.

Revista SOMERJ: Como o sistema Unimed tem observado as ações dos governos, com o desmantelamento da saúde pública no Rio de Janeiro e no país, fechamento de universidades relevantes ao ensino médico e a oferta de 22 mil vagas, superior à China, porém sem a devida fiscalização da qualidade e excelência no ensino?

Dr. Euclides Malta Carpi: No Brasil, como no estado do Rio de Janeiro, as ações de saúde não tiveram, no decorrer dos anos, um planejamento de longo prazo para as suas ações. Além disso, o setor enfrentou a ausência de recurso financeiro adequado ao setor. Haja vista a redução no já caótico orçamento da saúde pública para o ano de 2015.

A julgar baseado nesta redução, não será preciso grande esforço para observar que a tendência é piorar. As ações na saúde sempre estiveram

focadas em situações pontuais e específicas para cada época. Enquanto não houver uma carreira de estado para o médico no Brasil, vejo com reservas as melhorias futuras.

Revista SOMERJ: Qual a estrutura da Unimed Federação Rio atualmente? Quantos médicos são cooperados?

Dr. Euclides Malta Carpi: A Unimed Federação Rio possui 20 Singulares federadas e a região fluminense, 20 mil médicos cooperados, uma carteira com 1,9 milhões de clientes e gera emprego direto a quase 7 mil colaboradores. Além de contribuir com a empregabilidade indireta de profissionais que atuam na área de saúde e na rede prestadora de serviços.



URGÊNCIAS DIA E NOITE

sábados, domingos e feriados

Com suporte de laboratório de análises,
Raios X, Tomografia, Otorrino, Ortopedia
e CTI

Atendimento a Planos de Saúde e Particular

Consultas e Cirurgias Oftalmológicas

Acuidade Visual a Laser
Angiofluoresceinografia
Retinografia
Campimetria Computadorizada
Exercícios ortópticos
Lentes de Contato
Laser de Argônio
Microscopia especular
Paquimetria
O. C. T.
Topografia Computadorizada
Ultrassonografia
Yag Laser
Curva de Pressão
IOL Master
Eletro Imã

POLICLINICA
DE BOTAFOGO

Av. Pasteur, 72 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

Tel: 2543-1977

Gestor: Dr. Morizot Leite Filho
CRM: 5209868-3

Fórum Sudeste de Mobilização na Saúde Suplementar



Em nosso estado, a SOMERJ tem participado assiduamente, ao lado do CREMERJ e das Sociedades de Especialidades, das negociações com as operadoras, obtendo recuperação dos valores praticados, especialmente em relação ao valor das consultas

Em 27 de fevereiro de 2015 reuniram-se, em São Paulo, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), entidades médicas do eixo Sudeste. O objetivo da reunião foi o de traçar estratégias com vistas às negociações com as operadoras de saúde. A Lei 13.003 estabeleceu um prazo de negociação entre os prestadores médicos e as operadoras, e que tem como data limite o dia 31 de março. Entretanto, a assinatura dos contratos deverá ocorrer até dezembro. Não ocorrendo acordo entre as partes, o índice de reajuste a ser aplicado aos contratos será determinado pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

A preocupação é pertinente uma vez que colegas têm recebido contratos que não estão de acordo com o previsto na lei recentemente sancionada. Essas inconformidades trarão prejuízo aos colegas que assinarem tais acordos individualmente, pois elas estão ferindo a legislação que aponta para percentuais de reajuste do IPCA, ao contrário da aplicação do IPCA acumulado dos 12 últimos meses. E é importante lembrar que é nesta região que estão concentradas 70 % de todas

as atividades médicas da saúde suplementar em nosso país.

Em nosso estado, a SOMERJ tem participado assiduamente, ao lado do CREMERJ e das Sociedades de Especialidades, das negociações com as operadoras, obtendo a recuperação dos valores praticados, especialmente em relação ao valor das consultas. Contudo a defasagem é acentuada em relação aos honorários de procedimentos cirúrgicos e outros como ECG, Teste de esforço, histopatológicos e raios-X simples, dentre outros.

Ficou decidido que no dia 18 de março será o dia de Alerta aos Planos de Saúde, à ANS e à Sociedade.

Durante o evento, a Conselheira Márcia Rosa de Araujo, ex-presidente do CREMERJ e atual Conselheira suplente do CFM pelo RJ, expôs os avanços e as dificuldades nas negociações, numa recuperação da memória histórica do movimento do Rio de Janeiro.

O Dr. Márcio Bichara, diretor da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), em sua apresentação destacou que “a negociação coletiva resguarda o médico, por ser este o polo mais fraco, na relação jurídica com as operadoras.

Há, portanto um desequilíbrio de forças entre os envolvidos nas negociações”.

O Diretor Adjunto de Defesa Profissional da APM, Dr. Marun David Cury, apresentando tabelas e índices variados ,nos mostrou que tomando a FIPE 1996 como base a consulta que era R\$ 29,00 valeria hoje R\$ 94,00. Se adotássemos o mesmo método para o CH ele hoje estaria sendo praticado em R\$ 0,94.

O Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda, Conselheiro do CREMERJ e ex- coordenador da Comssu Nacional pelo CFM, Coordenou os trabalhos que foram presididos pelo anfitrião, presidente da APM, Dr. Florisval Meinão, compondo com Márcia e Bichara a mesa diretora.

Ao fim cabe informar que em 17 de abril de 2015, no Auditório Júlio Sander-son do CREMERJ, no horário de 8 as 13 horas, será realizado o Fórum da Comissão de Saúde Suplementar – Contratualização: os médicos e os planos de saúde.



A Qualicorp parabeniza a nova diretoria do CREMERJ e deseja ao seu presidente Pablo Vazquez e todos demais diretores, uma gestão com inúmeras realizações em prol da classe médica do Rio de Janeiro.

Doutor, quais são seus planos para o futuro?



Sabia que os planos de previdência e seguro comuns não garantem segurança para você e sua família? Aqui na Apo's é diferente, nós somos especialistas no atendimento à médicos, conhecemos você e sabemos do que precisa para desfrutar do seu presente e futuro com segurança e tranquilidade! Nossos consultores podem lhe ajudar!

Entre em contato
(21) 2532-0576 / 3565-7242 / 3164-7830
contato@aposcorretora.com.br

Uma parceria: 



Associados SOMERJ tem desconto*

*Oferecemos descontos na contratação de coberturas de Vida e Lucro Cessante

Seguro de vida:
Indenização aos seus beneficiários por morte natural ou acidental. Indenização por invalidez total ou parcial por acidente caso fique impossibilitado de trabalhar.



Perda de renda:
Por doença ou acidente, dentro ou fora do exercício profissional, garantimos o pagamento de uma renda diária temporária em decorrência do afastamento.



Majoração:
100% do capital assegurado em caso de perda de órgão essencial para o trabalho (indicador, polegar, visão, cotovelo)





Notícias do CREMERJ

Dr. Pablo Vazquez
Presidente do CREMERJ

Pablo Vazquez assume presidência do Cremerj

A nova diretoria do CREMERJ tomou posse nessa segunda-feira, 2, durante solenidade realizada na sede da entidade. Sidnei Ferreira passou a presidência para Pablo Vazquez, que ficará no cargo até 2017.

Na ocasião, Sidnei Ferreira agradeceu a confiança dos colegas e falou com emoção sobre a luta pelo movimento médico.

“Foi um grande desafio, mas foi com muita satisfação e respeito que representei a nossa categoria de outubro de 2013 até o dia de hoje. Lutamos incessantemente pela causa do médico e por uma saúde de qualidade para a população. Continuamos sem um plano nacional para a saúde, o que é grave, e sabemos que ainda há muitos problemas, por isso vamos persistir. Desejo uma boa gestão ao novo presidente e à nova diretoria”, disse o conselheiro Sidnei Ferreira, que também é diretor do Conselho Federal de Medicina (CFM).

No seu primeiro discurso como presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez destacou a gestão de Sidnei Ferreira e dos presidentes anteriores devido à dedicação de cada um. Vazquez também agradeceu a confiança dos colegas e ressaltou a satisfação em poder repre-

sentar a categoria médica e lutar por seus ideais.

“A nova diretoria e eu, assim como todo o CREMERJ, nos empenharemos ao máximo na luta pela democracia no Brasil, por um SUS de qualidade para toda a população, pela saúde suplementar, também com qualidade na assistência e respeito ao trabalho médico, pelo aperfeiçoamento do ensino e da especialização médica, com o fortalecimento e ampliação da residência médica. Vivemos hoje uma grave crise econômica e política a nível mundial. Sabemos que a luta é grande, mas não deixaremos de fazer a nossa parte”, afirmou o presidente do Conselho, que fez um agradecimento especial à sua família.

Após a apresentação dos novos diretores, a presidência aprovou, em plenária, assuntos relacionados ao regimento interno do Conselho.

Na sequência, Pablo Vazquez, a nova diretoria e todo o corpo de conselheiros seguiram para o restaurante Scotton, onde comemoraram a posse. O evento, que teve apresentação de música ao vivo, contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, diretores de hospitais e representantes de sociedades de especialidade e de entidades médicas, entre outros.

Conheça os membros da nova diretoria (gestão 2015/2017)

Presidente:

Pablo Vazquez Queimadelos

Primeira Vice-Presidente:

Ana Maria Correia Cabral

Segundo Vice-Presidente:

Nelson Nahon

Diretor Secretário Geral:

Serafim Ferreira Borges

Diretora Primeira Secretária:

Marília de Abreu Silva

Diretor Segundo Secretário:

Gil Simões Batista

Diretora Tesoureira:

Erika Monteiro Reis

Diretor Primeiro Tesoureiro:

Carlos Enaldo de Araujo Pacheco

Diretora de Sede e Representações:

Ilza Boeira Fellows

Corregedor:

Renato Brito de Alencastro Graça

Vice-corregedor:

José Ramon Varela Blanco

Abaixo, a lista completa dos conselheiros da gestão 2013/2018:

Abdu Kexfe

Alexandre Pinto Cardoso

Alkamir Issa

Aloísio Tibiriçá Miranda

Ana Maria Correia Cabral

Armando de Oliveira e Silva

Armindo Fernando M. Correia da Costa

Carlos Cleverson Lopes Pereira

Carlos Enaldo de Araújo Pacheco

Carlos Eugênio Monteiro de Barros

Celso Nardin de Barros (indicado Somerj)

Edgard Alves Costa
 Erika Monteiro Reis
 Felipe Carvalho Victer
 Fernando Sérgio de Melo Portinho
 Gil Simões Batista
 Gilberto dos Passos
 Guilherme Eurico Bastos da Cunha
 Ilza Boeira Fellows
 Joé Gonçalves Sestello
 Jorge Wanderley Gabrich
 José Marcos Barroso Pillar
 José Ramon Varela Blanco (indicado Somerj)
 Kássie Regina Neves Cargnin
 Luiz Antônio de Almeida Campos
 Luís Fernando Soares Moraes
 Makhoul Moussallem

Márcia Rosa de Araujo
 Marcos Botelho da Fonseca Lima
 Marília de Abreu Silva
 Nelson Nahon
 Olavo Guilherme Marassi Filho
 Pablo Vazquez Queimadelos
 Paulo Cesar Geraldес
 Renato Brito de Alencastro Graça
 Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos
 Rossi Murilo da Silva
 Serafim Ferreira Borges
 Sergio Albieri
 Sergio Pinho Costa Fernandes
 Sidnei Ferreira
 Vera Lucia Mota da Fonseca

CRM participa de projeto da ABEM para ampliar Tutoria no RJ



O CREMERJ participou da solenidade de abertura do Projeto ABEM Fase II - Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Prática da Preceptoría Módulo Tutoria, que aconteceu nesta quinta-feira, 29, no Hotel Regina, Salão Goya.

O objetivo do evento, promovido pela Associação Brasileira de Educação Médica RJ/ES (Abem RJ/ES), foi debater a necessidade de supervisores ou tutores para a excelência do ensino médico e para garantir a qualidade do aprendizado do médico recém-formado.

No encontro, a diretora do CREMERJ, Marília de Abreu ressaltou que o Conselho defende a qualidade da educação médica e apoia ações que incentivem a formação de novos tutores na residência médica.

O evento também contou com a presença dos diretor do CREMERJ, Serafim Borges; do presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini; do diretor da Abem RJ/ES, Francisco Barbosa; da coordenadora-geral de ensino em Saúde da CES RJ, Marta Maia, e da diretora da Divisão de Gestão de Ensino em Saúde da CES RJ, Silvana Lima.

CREMERJ acompanha vistoria pericial no Hospital do Andaraí



O diretor do CREMERJ Pablo Vazquez e membros da sua assessoria jurídica acompanharam uma vistoria pericial no Hospital Federal do Andaraí (HFA), nesta segunda-feira, 23. A decisão de realizar a perícia foi deferida pelo juiz após uma ação civil pública do CREMERJ que pediu a conclusão das obras na unidade e a resolução de problemas como a falta de recursos humanos.

Para a perícia, o juiz convocou a Advocacia Geral da União, o Ministério Público Federal, a direção do HFA e a médica Sônia Marques, que foi indicada pelo juízo. O diretor do CREMERJ, Pablo Vazquez e a médica fiscal Simone Assalie também acompanharam a vistoria. A médica Sônia Capellão representou o Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj), do Ministério da Saúde.

O juiz aguarda informações dessa perícia para deferir e divulgar a sua decisão quanto ao Hospital Federal do Andaraí.

“No hospital do Andaraí, há problemas de falta de recursos humanos, obras inacabadas e de déficit de insumos. A população merece um atendimento digno e os médicos devem trabalhar com condições adequadas para isso. O CREMERJ denunciou irregularidades que puderam ser comprovadas pela perícia. Essa ação judicial teve início após uma fiscalização do Conselho. Essa é uma luta dos médicos do Andaraí e do CREMERJ”, destacou Vazquez.

Fernando Magalhães: CREMERJ constata fechamento do CTI Materno



Em fiscalização na sexta-feira, 30/01, o CREMERJ constatou que o CTI materno do Instituto Municipal da Mulher Fernando Magalhães foi desativado devido à falta de recursos humanos nessa quinta-feira, 29, por não ter o número suficiente de intensivistas na unidade. Segundo a direção, não há previsão de reabertura.

O hospital, que é referência no atendimento de casos de alto risco, e onde são realizados cerca de 500 partos por mês, tem funcionado com apenas dois obstetras e três pediatras no plantão. O déficit também atinge o serviço de anesthesiologia.

De acordo com a vistoria, o CTI materno estava funcionando provisoriamente em uma enfermaria no sétimo andar, enquanto o setor no oitavo pavimento passava por obras, a fim de atender as especificações dos órgãos fiscalizadores. A ala ficou pronta há um ano, porém não foi reinaugurada. O CTI improvisado tinha quatro leitos e funcionava apenas para atender as demandas graves da própria unidade.

Durante a fiscalização, uma paciente diagnosticada com Síndrome Hellp, patologia hipertensiva que se manifesta durante a gravidez, aguardava transferência para um CTI materno em outro hospital pelo sistema de regulação de

vagas. Os médicos do plantão tentavam um leito desde o início da manhã, mas até o início da tarde não haviam conseguido.

“Estamos diante de mais um fechamento de serviço ocasionado pela falta de recursos humanos. O CREMERJ vem denunciando isso, lutando para que haja concursos públicos com salários dignos, condições adequadas de trabalho e, obviamente, um atendimento de qualidade para os pacientes. A população não pode ficar desassistida”, afirmou o coordenador da Comissão de Fiscalização do CREMERJ, Gil Simões.

A direção do hospital informou que a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro foi comunicada sobre o fechamento do CTI e tem conhecimento da situação crítica provocada pelo déficit de recursos humanos. A direção acredita que a secretaria apresentará alguma solução.

“Certamente, vamos cobrar uma resposta da Secretaria Municipal de Saúde. Eles precisam apresentar uma solução para esse problema”, declarou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

O Conselho também denunciará o caso ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

AIHS: CREMERJ discute estratégias para suspender punições



Médicos dos hospitais municipais Salgado Filho e Lourenço Jorge se reuniram com o CREMERJ, com o objetivo de discutir estratégias para suspender as punições administrativas disciplinares pelo não preenchimento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHS).

Indignados, os colegas relataram que estão sendo convocados para depor no inquérito instalado pela Secretaria Municipal de Administração. As retaliações são referentes ao movimento deflagrado pela categoria, em 2011, com o objetivo de lutar por salários dignos e condições de trabalho, o movimento contou com o apoio do CREMERJ e do Sinmed-RJ.

O CREMERJ convidou para o encontro, realizado durante a reunião da Comissão de Saúde do Conselho, o vereador Carlos Eduardo. A ideia é sensibilizar parlamentares para que intercedam junto aos gestores do Executivo. Na ocasião, Carlos Eduardo ligou para o secretário municipal de Administração, Marcelo Queiroz, que se comprometeu em receber, nos próximos dias, uma comissão formada por representantes do CREMERJ e do Salgado Filho.

Para o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, a ação dos gestores é abusiva e visa coagir os colegas do municí-

pio a não participarem dos movimentos da categoria.

"Isso é assédio moral e um desrespeito ao direito de organização da categoria por melhores condições salariais e de trabalho. E o Conselho vai lutar para reverter essas punições. Com esse tipo de ação arbitrária, os gestores estão desconsiderando o legítimo direito reivindicatório dos médicos municipais, numa tentativa de desestabilizar o movimento da categoria", disse Sidnei Ferreira.

O presidente do CREMERJ observou ainda que, para tratar do assunto, o Conselho já se reuniu duas vezes com o

secretário de Saúde, Daniel Soranz. Nos dois encontros, segundo Sidnei Ferreira, ele garantiu que iria conversar com o prefeito Eduardo Paes sobre o assunto.

"O secretário se comprometeu em intermediar, mas, até o momento, não obtivemos qualquer retorno", completou.

O coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez, ressaltou que com esse tipo de atitude a prefeitura acaba fazendo com que colegas, descontentes com a situação, peçam demissão ou se aposentem, abrindo brechas para as OSs.

"As punições se tratam claramente

de uma atitude de retaliação, cujo objetivo é estancar o surgimento de outros movimentos. E nós precisamos impedir essas punições o mais rápido possível", afirmou Pablo Vazquez.

Por sua vez, o vereador Carlos Eduardo afirmou considerar muito estranho que, depois de tanto tempo, essa questão tenha retornado.

"Afinal, o movimento foi legítimo e contou com o apoio do Sinmed-RJ e do CREMERJ", disse ele.

O encontro contou também com a participação dos conselheiros Nelson Nahon, Marília de Abreu, Serafim Borges, Gil Simões e Aloísio Tibiriçá.

Agenda Somerj

JANEIRO/2015

Reuniões de Diretoria

Dias 8 / 15 /22 e 29

(Drs. Ramon, Benjamin e Danilo)

Dia: 09 - 19:00

Posse da Nova Diretoria da SAERJ

Dia 15 - 20:00

Posse da Nova Diretoria da SBO

Dia 23 - 10:00

Visita Técnica – Hotel Pérola – Búzios – Local da Confraternização

Dia 29 - 15:00

Reunião com a empresa APO'S Life Specialist

FEVEREIRO/2015

Reuniões de Diretoria

Dias 5 / 12 e 19

(Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)

Dia: 03 - 20:00

Reunião COMSSU (Dr. Ramon)

Dia 25 - 11:30

Reunião COMSSU (Dr.. Ramon)

Dia 27 - 09:00

Fórum Sudeste de Mobilização da Saúde Suplementar – SP (Dr. Ramon)

MARÇO/2015

Reuniões de Diretoria

Dias 5 / 12 e 19

(Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)

Dia: 02 - 20:00

Posse CREMERJ (Dr. Ramon, Dr. Benjamin Baptista de Almeida e Dr. Cesar Danilo Angelim Leal)

Dia 06 - 09:00

Conselho Deliberativo AMB em Curitiba (Dr. Benjamim)

Dia 18 - 14:00

Reunião na Agência Nacional de Saúde (Dr. Ramon)



CURSOS DE ATUALIZAÇÃO MÉDICA EM BOSTON/USA

HARVARD MEDICAL SCHOOL

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas orgulhosamente anuncia uma grande oportunidade para os nossos médicos de pós-graduação de participar de um programa de atualização médica, com conteúdo específico, desenvolvido e ministrado pela mundialmente renomada

HARVARD MEDICAL SCHOOL, nas seguintes especialidades: **ALERGOLOGIA, CARDIOLOGIA, PSIQUIATRIA, GASTROENTEROLOGIA, GERIATRIA, NEUROLOGIA e REUMATOLOGIA.**

A generosa contribuição de professores médicos da

HARVARD MEDICAL SCHOOL, localizada em Boston/USA, é seguramente mais uma prova viva do compromisso desta Instituição com uma melhor qualidade de vida.

Acompanhe nosso site com informações dos cursos ministrados por Harvard na bela cidade de Boston/ USA. Estes cursos aqui divulgados não fornecem nenhum título acadêmico. Os mais de 900 médicos que já realizaram e aqueles que realizarão estes cursos receberam ou receberão um certificado de participação assinado pelo diretor do curso.

Mais informações e inscrições pelo portal: ipemed.com.br/cursoemboston



PRIMEIRA TURMA
novembro/2012
Boston Park Plaza Hotel & Towers



SEGUNDA TURMA
março/2013
Lobby do Boston Park Plaza Hotel



TERCEIRA TURMA
maio/2014
Boston Marriott Copley Place



QUARTA TURMA
dezembro/2014
Lobby do Marriott Copley Place



FAÇA PARTE

QUINTA TURMA

www.ipemed.com.br - 0800 940 7594

FACULDADE IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO | (21) 2501 5599

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE** | IPEMED/BA **SALVADOR** | IPEMED/SP **SÃO PAULO** | IPEMED/DF **BRASÍLIA**
IPEMED/USA **BOSTON** - 00 xx 1 857 241 3680 | IPEMED/FRANÇA **PARIS** - 00 33 1 53 32 17 27



Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho

Pediatra
 Presidente do Departamento de Bioética da SBP
 Membro do Conselho Editorial da Revista Bioética do CFM
 Diretor da empresa Pineschi Consultoria e Gestão

O direito de a gestante escolher o tipo de parto: aspectos bioéticos

A Bioética Principlista tem grande influência na prática médica, através da aplicação de seus quatro princípios, dois deles hipocráticos e dois que foram absorvidos ao longo do tempo, seguindo a evolução social

Os princípios hipocráticos referem-se à Beneficência e à Não Maleficência.

O primeiro princípio é a Beneficência, que é conceituada como princípio relativo que tenta, num primeiro momento, a promoção da saúde e a prevenção da doença e, em segundo lugar, pesa os bens e os males buscando a prevalência dos primeiros. Tem como objetivo buscar a maximização dos benefícios e a minimização dos prejuízos.

O segundo é a Não Maleficência, que preconiza a obrigação de não causar danos, sendo também um princípio relativo. Na medicina é compreensível causar um dano com o objetivo de um benefício maior ao paciente. Deve ficar claro que a dor ou dano causado a um paciente só pode ser justificado se for ele próprio o beneficiado.

O terceiro princípio é a Autonomia, que é um princípio também relativo e, para sua aplicação, é imprescindível que se considere a existência de liberdade de pensamento e de coações para escolher entre as alternativas apresentadas (liberdade de opção) e liberdade para agir conforme a escolha feita e a deci-

são tomada (liberdade de ação).

Na relação médico-paciente há que existir equilíbrio entre as manifestações de autonomia de ambas as partes.

O termo “autonomia” origina-se do grego “autonomia”, composta pelo adjetivo “autos” (o próprio, por si mesmo) e “nomos” (compartilhamento, lei, convenção), significando a competência de “dar-se as próprias leis”.

No sentido ético e moral, importa a discussão sobre a capacidade para entender a autonomia dentro do binômio “liberdade / normas”.

Essa capacidade de entendimento pode ser fruto de várias interpretações, dentro das abordagens teóricas sobre o tema:

- a) a de que o indivíduo obedece a leis feitas por ele próprio (Rousseau);
- b) a de que o indivíduo obedece às normas de sua própria razão (Iluminismo);
- c) a de que ele escolhe seus valores, faz seus projetos e toma suas decisões (Kant).
- d) ou ainda, entender o que é aquele indivíduo que preserva a liberdade individual, mas que valoriza a utilidade do ato (Utilitarismo).

Na prática da bioética essas dife-

renças trazem consequências importantes porque “segundo a concepção kantiana, infringir o princípio de autonomia consiste em violar substancialmente a própria pessoa, ao passo que para a concepção utilitarista infringir o princípio de autonomia pode ser justificado tendo em conta outros objetivos desejáveis e, portanto, úteis à própria pessoa”.

Isso faz com que haja uma relatividade entre os princípios de autonomia, beneficência e não maleficência, procurando sempre entender e dirimir as dúvidas e resolver os conflitos dentro de uma análise contextual onde se valorize uma hierarquia dos valores, o grau de discernimento, o risco-benefício do ato para a pessoa, entendendo que a autonomia não deva ser exercida quando, desse exercício, resultar dano à própria ou a outras pessoas.

E o quarto princípio é a Justiça, que vem ao encontro de antigos anseios da sociedade, a corporificar a Equidade, tratada como o necessário e justo acesso dos indivíduos ao que a medicina dispõe em prol de sua saúde.

Refere-se ao ato de dar a cada pessoa o que lhe é devido, tratando cada um de acordo com o que é moralmente certo ou adequado, caracterizando a equidade na distribuição e no acesso.

Por esse princípio não se pode negar à pessoa o acesso ao que de melhor se dispuser para a satisfação de suas necessidades.

Esses princípios destacam-se em relação ao tema desse artigo.

Serão feitas considerações, constantes do Parecer Cremerj 190/2008, de autoria da Comissão de Bioética e relatoria do autor na plenária daquela instituição.

O direito de a gestante exercer sua autonomia e escolher entre o parto vaginal ou cesariana passa, dentro de uma análise bioética, por considerações sobre esses princípios, envolvendo dois conflitos:

1. Conflito entre a não maleficência (ao colocar a paciente em possível risco desnecessário) e a autonomia da paciente em suas escolhas. Esse conflito

gera duas considerações:

- É correto permitir que a gestante corra o possível risco desnecessário de um parto cirúrgico, submetendo-se a procedimento cirúrgico sem indicação técnica médica? Refere-se à Não Maleficência.

- É correto desrespeitar a vontade da paciente em sua autonomia em relação ao seu próprio corpo na escolha do procedimento para o parto, mesmo quando sem indicação técnica? Refere-se à Autonomia.

2. Conflito entre a justiça de direitos iguais individuais e a justiça na alocação de recursos públicos de saúde. É a equidade. Esse conflito também gera duas considerações:

- É correto que o dinheiro público financie procedimentos mais caros e desnecessários, assim como as despesas consequentes das eventuais complicações deste procedimento, para atender ao desejo da gestante? Respeito à Autonomia.

- É correto que as gestantes usuárias do serviço público não tenham o mesmo direito que as gestantes das camadas sociais mais favorecidas, na escolha do tipo de parto? Respeito à Equidade.

Para se entender melhor essas questões, algumas considerações se fazem necessárias:

- A literatura médica é controversa neste tema. Não há evidências claras e fortes sobre a melhor forma de parto, considerando os riscos e os benefícios existentes entre o parto vaginal e o cesáreo.

- Existe uma distribuição desigual do número de cesarianas, que é muito maior no setor privado, nas classes mais favorecidas e de maior escolaridade do que na população carente.

- É dever de o Estado proporcionar condições adequadas de infraestrutura técnica, humana e material para que o tipo de parto escolhido possa transcorrer de forma satisfatória, proporcionando o melhor bem-estar possível para a parturiente e o neonato.

- O Ministério da Saúde incentiva a redução das taxas de cesarianas, só

aceitando aquelas que se enquadrem nos critérios preestabelecidos de indicação, e limitando o número destes partos cirúrgicos pagos pelo governo.

- A indicação técnica do parto mais adequado é atribuição do médico, levando-se em conta que a cesariana a pedido passa a ser considerada uma indicação médica, além das outras já conhecidas.

A cesariana a pedido será ética, desde que a decisão seja compartilhada pelo médico/equipe e paciente/família, e esta for considerada a melhor opção, depois de esgotadas todas as alternativas relacionadas. Se a opção for por desinformação ou receio, a paciente deve ser esclarecida e o receio trabalhado com a equipe de saúde.

Mas, pode ter a paciente a opção de se submeter ao parto cirúrgico quando, mesmo após devidamente esclarecida e orientada, assim o desejar? Nesta situação, cabe ao médico e à equipe de saúde considerar as demandas da mulher e conhecer as razões de sua escolha.

Por justiça social e por respeito ao princípio da equidade, as mulheres menos favorecidas economicamente deveriam ter o mesmo direito de opção que as mais favorecidas, sem ter este direito negado. Devem ter a mesma orientação em ações educativas e de apoio da equipe de saúde durante o pré-natal e estarem aptas a compartilhar a decisão com o médico e não se sentirem tolhidas em sua liberdade.

O fato de as usuárias do serviço público de saúde não compartilharem com o médico a opção do método para seu parto, faz com que o procedimento cirúrgico seja ainda mais valorizado pela população.

Em decorrência do exposto, pode-se ter a compreensão, como fecho desse raciocínio, que o exercício da autonomia é fruto do desenvolvimento de responsabilidade e ação educativa, devendo todas as pacientes terem o mesmo direito de, após os devidos esclarecimentos, poderem exercer a autonomia da escolha.

Ser o que
você quiser.

#esseéoplano



MAIS DO QUE LUTAR POR
DIREITOS, SER MULHER
É NÃO DESISTIR DOS
SONHOS E SER FELIZ
FAZENDO O QUE AMA

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Como a RFB pega os

Contribuintes?

Além do LEÃO, a RFB se utiliza do tiranossauro T-REX e do Gavião-Real HARPIA, maior ave de rapina do mundo.

A Receita Federal do Brasil se utiliza destes três animais como seus aliados prontos a detectar qualquer falha do contribuinte e deixá-lo na malha fina, cruzando declarações como DIRF, DIPJ, DIRPF, DIMOF, DE-CRED, DIMOB, DOI, DMED, DETRAN, BOLSA VALORES,



A RFB listou 18 erros que levam a declaração do IRPF a malha fina, a saber:

- 1 - Números errados (cuidado com a vírgula e ponto).
- 2 - Esquecer de informar fonte pagadora, inclusive de aluguel, informando a comissão da imobiliária.
- 3 - Deixar de informar valores bancários.
- 4 - Ignorar o rendimento dos dependentes.
- 5 - Incluir dependentes indevidamente em duas declarações ou que não existam.
- 6 - Lançar valores de pensão adicionais a da decisão judicial.
- 7 - Atualizar valores de imóveis ou veículos, sem recolher 15%.
- 8 - Não informar o saldo devedor do financiamento.
- 9 - Confundir as despesas dedutíveis, não observando seus limites.
- 10-Deixar de somar todas as rendas, deduzindo o desconto padrão para 65 anos de idade.
- 11-Esquecer de informar doações.
- 12-Confundir PGBL com VGBL.
- 13-Deixar de informar ganho de capital.
- 14-Não declarar lucro na bolsa de valores.
- 15-Doação, cuidado com o ITCMD a ser pago ao estado.
- 16-Declarar despesas de saúde acima de 12% dos rendimentos tributáveis, a RFB pede para comprovar.
- 17-Esconder patrimônio pessoal.
- 18-A partir de 2015, advogados e profissionais da saúde deverão informar o CPF de seus clientes na declaração do IRPF de 2016, através do programa multiplataforma do carnê leão que será importado.

O Grupo Asse há 41 anos elabora mais de 600 declarações do IRPF e a cada ano aumenta, se fazendo necessário que enviem com urgência a sua documentação, mesmo que não esteja completa, deixando para finalizarmos assim que nos entregar. O cliente já poderá ter uma ideia da declaração antes de finalizarmos com o documento faltante. O programa está baixado e temos um número de declarações já marcadas, mas ainda é pouco em relação ao volume que geralmente fica para o mês de abril/2015.



Diretoria do Grupo Asse

Vitor Marinho - vitormarinho@asse.com.br - 8766.7574

Vitor Marinho Filho - vitorfilho@asse.com.br - 9708.8144

Vinicius Marinho - vinicius@asse.com.br - 8866.2610



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ

<http://www.grupoasse.com.br>

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente

21. 2216-9900

Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



**Tradição
Tecnologia
Inovação
Confiabilidade**



Desde 1954

Unidade Centro

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

Unidade Leblon

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269

VOCÊ JÁ PODE CUIDAR DA SAÚDE COM O MELHOR PLANO, EM CONDIÇÕES SUPERVANTAJOSAS.

GRAÇAS À PARCERIA DA SOMERJ COM A QUALICORP E A UNIMED RIO, VOCÊ E SUA FAMÍLIA PODEM CONTAR COM O MELHOR PLANO DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO, COM PREÇO E CONDIÇÕES ESPECIAIS:



OS MELHORES HOSPITAIS E LABORATÓRIOS PELOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.



SOMERJ				
Plano	Alfa 2	Beta 2	Delta 2	Ômega Plus
Acomodação	Coletivo	Individual	Individual	Individual
Abrangência	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional
0 a 18 anos	R\$ 173,34	R\$ 183,54	R\$ 217,07	R\$ 270,14
19 a 23 anos	R\$ 224,04	R\$ 237,18	R\$ 280,54	R\$ 349,12
24 a 28 anos	R\$ 235,36	R\$ 249,21	R\$ 294,74	R\$ 366,80
29 a 33 anos	R\$ 257,56	R\$ 272,69	R\$ 322,52	R\$ 401,38
34 a 38 anos	R\$ 265,55	R\$ 281,15	R\$ 332,53	R\$ 413,83
39 a 43 anos	R\$ 314,85	R\$ 333,34	R\$ 394,27	R\$ 490,66
44 a 48 anos	R\$ 424,73	R\$ 449,65	R\$ 531,86	R\$ 661,87
49 a 53 anos	R\$ 532,48	R\$ 563,75	R\$ 666,77	R\$ 829,78
54 a 58 anos	R\$ 700,58	R\$ 741,75	R\$ 877,27	R\$ 1.091,76
59 anos ou +	R\$ 1.040,04	R\$ 1.101,20	R\$ 1.302,37	R\$ 1.620,81

Valores válidos até as vendas para a vigência 15/06/2015 e sujeitos à alteração sem aviso prévio.

Estudamos seu tempo de carência.

LIGUE AGORA. CONSULTE NOSSOS PREÇOS E CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS:

08007774004



*De acordo com a disponibilidade da rede referenciada de cada categoria de plano. †A possibilidade de redução de carências se dá conforme condições contratuais. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Preços e rede sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (lei nº9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise.